



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

Clipping – Cuiabá/MT, 05 a 15 de outubro de 2010.

## **COTIDIANO / CAOS NA SAÚDE PÚBLICA**

14.10.10 | 14h58 - Atualizado em 14.10.10 | 15h32

### **Cirurgiões dentistas devem entrar em greve segunda**

*Categoria, que já parou de janeiro a maio, afirma sofrer perseguições por parte da Secretaria Municipal de Saúde*

MidiaNews



Gustavo Oliveira, presidente do Sinodonto: nova greve da categoria à vista

**ISA SOUSA  
DA REDAÇÃO**

O Sindicato dos Cirurgiões Dentistas de Mato Grosso (Sinodonto - MT) realiza, na noite desta quinta-feira (14), uma assembleia-geral com indicativo de greve. A previsão é de que a categoria deva cruzar os braços novamente e paralisar as atividades na rede municipal de Saúde, na próxima segunda-feira (18).

De acordo com o presidente do sindicato, Gustavo Oliveira, desde o último movimento grevista, que durou cinco meses, de janeiro a maio deste ano, a Secretaria Municipal de Saúde começou a perseguir a categoria, por meio de cortes de salário ou reenquadramento errôneo.

"À época do fim da greve, ficou judicialmente determinado que não deveria ter cortes, porém a Secretaria cortou nossa insalubridade [aquilo que é nocivo à Saúde] em 20% e também os prêmios. Já que estão 'brincando' com a categoria, vamos utilizar as ferramentas que temos", disse Oliveira, em entrevista ao **MidiaNews**.

Para ele, é determinante que a insalubridade volte a 40% e que sejam pagos os prêmios atrasados, mesmo que parcelados.



"É uma infantilidade grande por parte dos responsáveis pela Secretaria de Saúde. Alertamos, várias vezes, em relação à insalubridade, ela não poderia sofrer corte. Nós trabalhamos com mercúrio e raio-X, que são nocivos à saúde, rotineiramente", afirmou o odontólogo.

Segundo o presidente do sindicato, caso a greve seja deliberada, 100% dos cirurgiões dentistas paralisarão suas atividades. Em abril deste ano, devido à paralisação, o Tribunal de Justiça de Mato Grosso concedeu liminar favorável à Prefeitura de Cuiabá, determinando que o Sinodonto mantivesse 30% dos atendimentos, visando à urgência e à emergência.

Apesar disso, o presidente do sindicato reitera que todos devem aderir. "A Prefeitura parece que gosta que o setor da odontologia fique parado. Da última vez, resolveu tomar providências só no final, porque estavam chegando as eleições. Não estão preocupados com a população e muito menos com a classe" disse.

Na última greve, a categoria reivindicava um salário-base de R\$ 1,6 mil, por 20 horas semanais, além da criação do Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos (PCCV). O piso salarial da classe, antes, era de R\$ 840.

## Outro lado

Procurada pela reportagem, a Secretaria Municipal de Saúde afirmou que desconhece alguma reivindicação feita, atualmente, pelos dentistas.

De acordo com a assessoria da pasta, caso haja alguma movimentação nos próximos dias, irá aguardar para tomar as devidas providências.

<http://www.midianews.com.br/?pg=noticias&cat=3&idnot=33044>

## COTIDIANO / SANTA ROSA E JARDIM CUIABÁ

14.10.10 | 15h24 - Atualizado em 14.10.10 | 15h28

# MPF move ação contra hospitais por cobrança ilegal de taxa

*Unidades são as únicas que cobram por acompanhante de gestante em trabalho de parto*



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

MidiaNews



Hospitais Santa Rosa e Jardim Cuiabá (destaque) estão na mira do MP por cobrança ilegal de taxa

## **ISA SOUSA DA REDAÇÃO**

O Ministério Público Federal (MPF) pediu, por meio de ação civil pública, que os hospitais Jardim Cuiabá e Santa Rosa parem, imediatamente, de cobrar taxas para acompanhante de gestante que esteja em trabalho de parto, parto e pós-parto.

Caso a liminar seja concedida, os hospitais terão que afixar cartazes informando os direitos da gestante em locais de grande circulação, de preferência, na recepção, pronto-atendimento, setor financeiro e caixa dos hospitais.

A ação civil pública foi ajuizada porque os dois hospitais não assinaram o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), apresentado pelo próprio MPF em reunião feita no dia 15 de setembro, com hospitais particulares de Cuiabá e Várzea Grande.

O objetivo do TAC era fazer com que a rede privada se comprometesse a permitir a permanência de um acompanhante, de escolha da gestante, de forma gratuita.

De acordo com a Resolução da Diretoria Colegiada nº. 36/2008, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o Código de Defesa do Consumidor e as Leis nº 8.080/1990 e 11.180/2005, os serviços de todos os estabelecimentos de saúde públicos e privados devem permitir a presença de um acompanhante de livre escolha da gestante. Porém, os hospitais da Capital e do município vizinho vinham descumprindo a resolução.

De acordo com o MPF, o Hospital Santa Rosa, em resposta à não-assinatura do TAC, afirmou que cobrava taxa para o acompanhante "no caso da opção da mãe, ser o acompanhante pessoa diversa do pai da criança".



Já o Hospital Jardim Cuiabá explicou que a "cobrança é feita apenas para o acompanhamento no centro cirúrgico e durante o pós-parto, em situações onde a paciente solicita a presença do acompanhante na enfermaria".

Para as procuradoras responsáveis pela ação, o direito da gestante escolher quem ela quer que a acompanhe, antes de configurar uma relação de consumo com o fornecedor, é uma relação de direito humanitário. A cobrança, portanto, é considerada uma afronta.

Para assegurar que os hospitais obedeçam ao direito de a gestante e evitar que mais casos como esses ocorram, a ação ainda requer que seja estabelecida uma multa diária de R\$ 10 mil reais, com possibilidade de torná-la pessoal, ao hospital que desrespeitar a lei.

Os hospitais Femina, Santa Rita, São Mateus, Lírio dos Vales e São Lucas foram os únicos que assinaram o TAC.

<http://www.midianews.com.br/?pg=noticias&cat=3&idnot=32970>

## COTIDIANO / SAÚDE

12.10.10 | 22h00

# Casos de HIV entre adolescentes preocupam governo

*Taxa de infecções entre jovens de 13 a 19 anos está crescendo*

R7

Jovens de 13 a 19 anos estão na mira da próxima campanha de combate à Aids do governo federal. O Ministério da Saúde já estuda a possibilidade de esse ser o foco da iniciativa, que será lançada em 1º de dezembro, quando é celebrado o Dia Mundial de Luta Contra a Aids.

Mesmo diante de uma enxurrada de informações, acesso à internet e camisinhas gratuitas, muitos jovens abandonam o preservativo na hora da relação sexual. E isso está refletindo no aumento das taxas de infecção pelo vírus HIV no Brasil entre os adolescentes de 13 a 19 anos.

Em 2006, de acordo com dados do boletim epidemiológico do Ministério, as taxas de incidência da doença, principalmente entre os meninos, começaram a subir. Naquele ano, o índice era de 1,7 infectado para cada 100 mil habitantes no país. No ano seguinte, subiu para 1,9 e, em 2008, aumentou para 2,2. Os



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

dados de 2009 ainda estão sendo compilados e só devem ser divulgados em dezembro.

De acordo com o diretor-adjunto do Departamento de DST/Aids e Hepatites Virais do Ministério da Saúde, Eduardo Barbosa, os dados são preocupantes, principalmente por se tratar de uma população que está em plena vida social e sexual.

- Possivelmente a nossa campanha vai enfatizar essa população, mas ainda estamos trabalhando para definir qual será o tom.

Na porta de uma escola de Belo Horizonte, os jovens confirmam que têm muito acesso à informação sobre a Aids, mas confessam que, quando um relacionamento começa a ficar sério, o preservativo é deixado de lado. Entre os meninos, quando questionados se usam a camisinha em todas as relações, eles riem e dizem que "de vez em quando não".

Victor Figueiredo, de 18 anos, diz que "as meninas até pedem para usar, menos no Carnaval, quando não ligam muito". Já Marcos Vinícius Severino, também de 18 anos, diz que namora há três anos e agora "não é sempre" que ele usa camisinha.

É neste pensamento que está o problema, segundo a psicóloga e educadora sexual Cida Lopes.

Vemos que, quando o relacionamento está começando, eles usam, mas depois tiram, como se não precisasse mais. Eles pensam: "ela gosta de mim, confiamos um no outro e não tem perigo", e acham que estão imunes. É aí que está o risco.

Barbosa concorda e diz que os jovens adotam a postura de usar o preservativo nas primeiras relações, mas à medida que o relacionamento fica mais consistente eles abandonam o uso.

- O nosso desafio é fazer com que a camisinha passe a ter um outro olhar, não medicamentosa, mas de sensualidade, para ser incorporada ao cotidiano.

De acordo com dados da Secretaria de Saúde de Minas Gerais, nas idades entre 15 e 19 anos, foram notificados 26 casos novos da doença no Estado. Em 2007, foram 20 casos e, em 2008 e 2009, surgiram mais 38 casos de Aids, sendo 19 em cada ano.

Para o coordenador do Programa de Residência Médica em Infectologia do Hospital das Clínicas da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), Unai Tupinambá, os números, diante de tanta informação a que os jovens têm acesso, deveriam diminuir significativamente.



Ele considera que o uso de álcool é um fator que ajuda na disseminação da Aids e outras doenças sexualmente transmissíveis.

- O uso do álcool é estimulado pela própria sociedade. Pelos pais muitas vezes. Nessas festas, eventos grandes de música, os jovens vão para ver quantas pessoas vão beijar e acabam, quando alcoolizadas, tendo relações desprotegidas.

Minas Gerais ocupa a 17º posição no ranking brasileiro de infecção pela Aids, de acordo com o Ministério da Saúde. Isso significa que são 13 casos para cada 100 mil habitantes. Em 1º lugar está o Rio Grande do Sul, com 41,2 casos para cada 100 mil habitantes, e em último está o Acre, com 8,4 casos para cada 100 mil moradores.

### **Mais acesso ao preservativo**

O preservativo está disponível em todos os 147 centros de saúde de Belo Horizonte. Mas os usuários precisam entrar, pedir para algum funcionário e morar na região para que a camisinha seja entregue. A Secretaria Municipal de Saúde tem planos para mudar a forma de entrega até o fim deste ano.

A medida em discussão, de acordo com o coordenador do Programa DST/Aids da Secretaria, Mateus Rodrigues Westin, é colocar dispensadores em todos os centros e, assim, permitir que qualquer pessoa se beneficie, independente de onde mora.

Os dispensadores devem ficar nas salas de espera ou nos corredores. As pessoas que precisarem do preservativo vão ter apenas que entrar no posto e puxá-lo do dispensador, sem se identificar ou ter a quantidade restrita, diz Westin.

- O que percebemos é que as pessoas, inclusive meninos e meninas, têm vergonha de entrar no posto e pedir a camisinha. Isso porque às vezes têm conhecidos ali e eles acham que estão se expondo de alguma forma.

<http://www.midianews.com.br/?pg=noticias&cat=3&idnot=32943>

Notícias / **Cidades**

15/10/2010 - 04:32

## **Ações de combate à dengue serão discutidas em audiência na capital**

*Da assessoria*



Uma audiência pública com representantes das secretarias estadual e municipal de Saúde, será realizada na próxima terça-feira(19), às 14h na sede da Procuradoria Geral de Justiça na Avenida do CPA em Cuiabá.

A audiência visa verificar quais as ações previstas para o combate à dengue, no período de chuvas. De acordo com o promotor de Justiça que atua na Defesa da Cidadania em Cuiabá, Alexandre de Matos Guedes, o encontro também contará com a participação de integrantes dos conselhos ligados a saúde e do comitê de combate à dengue

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Acoes\\_de\\_combate\\_a\\_dengue\\_serao\\_discutidas\\_em\\_audiencia\\_na\\_capital&edt=25&id=136022](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Acoes_de_combate_a_dengue_serao_discutidas_em_audiencia_na_capital&edt=25&id=136022)

Notícias / Cidades

13/10/2010 - 23:34

## **VII Semana Estadual da Alimentação Saudável acontece durante todo o mês de Outubro**

*Da assessoria - SES/MT*

Em comemoração ao Dia Mundial da Alimentação, em 16 de outubro, a Secretaria de Estado de Saúde por meio da Área Técnica da Alimentação e Nutrição em parceria com diversas instituições realiza a VII Semana Estadual da Alimentação Saudável com uma extensa programação durante o mês de outubro.

Com o tema "Alimentação Adequada - Construção Cidadã", a VII Semana tem por objetivo estimular a população a adquirir hábitos saudáveis dando ênfase a mudança de comportamento, o que inclui a prática de atividade física, ingestão de alimentos saudáveis com vistas à promoção da saúde. Associada aos hábitos saudáveis de vida e à prática de exercícios físicos, a alimentação está diretamente ligada à qualidade de vida da pessoa e é um fator de prevenção de doenças como diabetes, hipertensão, doenças coronarianas e obesidade, disse a técnica da Área da Alimentação e Nutrição da Secretaria de Estado de Saúde, Maria da Penha Ferrer Campos.

Maria da Penha explica que a intenção de se realizar ações da Alimentação Saudável tem como pretensão articular e mobilizar os diferentes setores governamentais e não governamentais para ampliar o alcance das intervenções de promoção de saúde nos campos de atuação. Queremos mobilizar a população, transmitir informações sobre a



# Saúde em Foco



prevenção de doenças e deficiências nutricionais, chamando a atenção para a prática de uma alimentação saudável e evitando a escolha inadequada dos alimentos. É importante frisar também a necessidade de se estimular, integrar e instrumentalizar os profissionais de Saúde e Educação para práticas educativas nas escolas no contexto da alimentação saudável, declarou a técnica da SES.

A técnica menciona ainda que a alimentação é importante no decorrer de toda a vida do ser humano. Alimentação saudável é aquela composta por todos os princípios nutritivos, ou seja, os carboidratos (pão, macarrão, arroz, trigo, por exemplo), lipídios (óleos de soja ou milho e azeite de oliva), proteínas de origem vegetal (soja e feijão) ou animal (carnes vermelhas e brancas), vitaminas, minerais, fibras e água, disse, lembrando a necessidade de se diminuir a quantidade de gorduras saturadas e hidrogenadas, sal e açúcar na alimentação.

## PROGRAMAÇÃO

A abertura oficial da VII Semana Estadual da Alimentação Saudável acontecerá no saguão da Secretaria de Estado de Saúde, nesta sexta-feira (15.10), a partir das 08h30, com degustação de alimentos regionais, orientações e distribuição de materiais educativos. O coral da Creche Maria Eunice também fará uma apresentação.

Além disso, na sexta-feira das 07h30 as 10h30, haverá uma atividade lúdico-pedagógica sobre alimentação saudável para as crianças da Creche Nasla. Procuramos incluir esses trabalhos com as crianças, pois entendemos que os hábitos saudáveis começam desde a infância, esclareceu.

Já no sábado (16.10), as atividades acontecerão na Universidade Federal de Mato Grosso com a realização de um Seminário do Dia Mundial da Alimentação em período integral. Participam do seminário alunos e professores da Faculdade de Nutrição, além de profissionais que interessados no tema. Dando continuidade as ações, na próxima segunda-feira (18.10), período integral, na Praça da República acontecerá um movimento para coleta de assinaturas a favor do Manifesto Mundial Contra a Fome.

Na terça-feira (19.10), a partir das 14h, haverá palestras em diversas Escolas Municipais de Cuiabá com o objetivo de cada vez mais envolver os jovens para a importância de



# Saúde em Foco



uma alimentação saudável e balanceada. No dia 20 de outubro, o local escolhido foi o Shopping Pantanal com panfletagem e orientações nutricionais, das 10h às 22 horas.

Nesse mesmo dia (20.10), no Centro de Convivência Padre Firmo e do CPA III, uma Roda de Conversa sobre Alimentação Saudável e Patologias na Terceira Idade.

Na quinta-feira (21.10), os alunos do curso de Nutrição da UFMT e Unic, juntamente com técnicos da Vigilância Sanitária Municipal estarão na Feira do Porto dando orientações sobre Alimentação Saudável e controle da qualidade dos alimentos ali comercializados.

Para o dia 22 de outubro, das 14 as 18 horas, a ação acontecerá no Shopping Três Américas com orientação e distribuição de materiais educativos.

Nesse mesmo dia 22, o Conselho Estadual de Alimentação, Pastoral da Criança e Rede de Educação Cidadã, estarão na Aldeia Umutina, no município de Barra do Bugres fazendo palestras sobre aproveitamento integral de alimentos na produção de pães e massas.

Para o dia 27 de outubro, a ação acontece na Unidade de Saúde, do bairro Unipark, em Várzea Grande, com um Café da Manhã saudável e palestra sobre Alimentação Saudável.

As atividades em torno da VII Semana Estadual da Alimentação Saudável irão culminar com a realização do Seminário "Alimentação Adequada: Construção Cidadã", nos dias 26 e 27 de outubro, em local a ser definido em breve. O evento contará com a participação de profissionais dos Escritórios Regionais de Saúde, municípios sede de regional e municípios signatários do Pacto de Redução da Mortalidade Materna e Infantil.

O evento é uma parceria da Secretaria de Estado de Saúde, Escola de Saúde Pública, Secretaria de Estado de Educação, Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá, Escritórios Regionais de Saúde, Conselho Estadual de Alimentação, Faculdade de Nutrição da UFMT e Unic, Sesi Mato Grosso e Conselho Regional de Nutricionistas.



[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=VII Semana Estadual da Alimentação Saudável acontece durante todo o mes de Outubro&edt=25&id=135713](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=VII%20Semana%20Estadual%20da%20Alimentacao%20Saudavel%20acontece%20durante%20todo%20o%20mes%20de%20Outubro&edt=25&id=135713)

Notícias / Cidades

13/10/2010 - 16:36

## **Ministério da Saúde interrompe vacinação antirrábica**

*Da assessoria*

A Secretaria de Saúde do Município, por meio da equipe do Centro de Controle de Zoonoses – CCZ, informa que o Ministério da Saúde - MS suspendeu temporariamente a vacinação antirrábica canina e felina, devido às denúncias de reações alérgicas, inclusive morte em animais após receberem a imunização. Por este motivo o CCZ, suspendeu o procedimento, até que o MS libere novamente a vacinação. De acordo com o gerente do CCZ, Edgar da Silva Prates, a vacina suspensa temporariamente é RAI-PET, do laboratório BIOVET, com registro no Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento.

“A vacina é produzida por vírus fixo inativado, originado de cultura celular. A dose tem contribuído para impedir a raiva no meio urbano. Dessa forma é indispensável a vacinação, principalmente, em casos de agressões, onde uma das preocupações das autoridades de saúde é saber se o animal está vacinado”, conclui Edgar.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Ministerio da Saude interrompe vacina antirrabica&edt=25&id=135611](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Ministerio%20da%20Saude%20interrompe%20vacina%20antirrabica&edt=25&id=135611)

Notícias / Cidades

11/10/2010 - 06:17

## **Na semana das crianças, AACC-MT alerta sobre a importância do Diagnóstico Precoce do Câncer Infantil**

*Da Assessoria*

Embora o câncer infantil tenha alcançado nas últimas décadas um grande potencial de cura, chegando a 70% dos casos, a doença continua sendo uma grande causa de mortes devido a constante falha no diagnóstico precoce.

Desde o aparecimento dos primeiros sinais e sintomas da doença até o resultado definitivo dos exames, a criança pode perder um tempo precioso no avanço do tratamento.



# Saúde em Foco



A Associação de Amigos da Criança com Câncer de Mato Grosso, instituição que há 11 anos atua no combate ao câncer infanto-juvenil, recebe semanalmente cerca de 20 crianças em tratamento que passam pela Casa de Apoio enquanto lidam com a difícil rotina de exames e quimioterapia.

Segundo Roberta Kawamura, Assistente Social da AACC-MT, as crianças que são encaminhadas à instituição vem do interior do Estado, de área indígena e até de outros países e apresentam, desde o início dos sintomas, a dificuldade do diagnóstico precoce que determinaria o imediato tratamento do câncer.

De acordo com a Hematologista Pediátrica, Dra Meryele Baccarin Machado, o câncer na infância tem sintomas difíceis de serem detectados por exames comuns porque têm características muito sutis, como dores de cabeça e falta de apetite. Nas cidades do interior o problema se intensifica, já que os postos de saúde não possuem equipamentos para exames mais complexos.

Conforme frisa Dra Meryele, é importante que os pais fiquem atentos a outros sintomas do câncer infantil para facilitar o diagnóstico precoce e as chances de cura. “Febre prolongada, grande perda de peso, infecções, palidez, dores nos ossos e nas juntas devem ser características de mal estar observadas cuidadosamente pela família. Este acompanhamento facilita que os médicos entendam com mais clareza por qual problema a criança pode estar passando.”

Para que estas informações sejam divulgadas para toda população, foi instituído em 2008 o Dia Nacional de Combate ao Câncer Infanto-Juvenil celebrado em 23 de novembro. Todas as instituições que atuam no combate à doença no Brasil unem forças para divulgar e orientar a sociedade à respeito dos sinais da doença.

A Associação de Amigos da Criança com Câncer - AACC/MT tem planejada uma semana de atividades entre os dias 21 e 26 de novembro. O objetivo é estimular ações educativas e preventivas no combate ao câncer infantil, promover planos de atenção integral e valorizar debates que orientem sobre as possibilidades de tratamento e cura.



A grade de palestras será divulgada em breve. Estudantes universitários, profissionais da área médica e sociedade em geral poderão participar. Mais informações: (65) 3025 0800.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Na semana das crianças AACC-MT alerta sobre a importancia do Diagnostico Precoce do Cancer Infantil&edt=25&id=135169](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Na%20semana%20das%20criancas%20AACC-MT%20alerta%20sobre%20a%20importancia%20do%20Diagnostico%20Precoce%20do%20Cancer%20Infantil&edt=25&id=135169)

Notícias / Cidades

07/10/2010 - 12:00

## Vigilância apreende 1,5 tonelada de medicamento

*Da Redação - Pollyana Araújo*

A Vigilância Sanitária de Cuiabá apreendeu em Cuiabá uma tonelada e meia de medicamentos falsificados e contrabandeados, importados ilegalmente da Bolívia, que eram comercializados irregularmente. Entre os medicamentos, estão alguns para o tratamento de disfunção erétil.

Pelo menos três bancas do Shopping Popular, na região do Porto, conforme reportagem do jornal **A Gazeta**, divulgada nesta quinta-feira (8), vendem o medicamento irregularmente, ao custo médio de R\$ 50. Sob discrição, os atendentes das bancas afirmam ter o produto, mas alertam para as câmeras que fazem a segurança do local. Uma mulher informou que a cartela com 4 comprimidos de Viagra custa R\$ 50 e a caixa do Pramil ("genérico" do Viagra) com 20 comprimidos sai por R\$ 40. Em outra banca, o vendedor diz que o produto sairia por um valor mais alto, R\$ 60.

No momento da negociação, a vendedora garantiu que o medicamento contrabandeado não causa nenhum mal. "Meu marido toma há 10 anos e fica uma beleza". O cartão com o endereço da loja foi cedido, mas com o recado que a negociação só seria feita no local e não por telefone.

Outro vendedor recomendou que os remédios, voltados para a disfunção erétil, sejam tomados 30 minutos antes da relação sexual e só há restrições às pessoas que tenham problemas do coração. Da mesma forma, farmácias da avenida do CPA vendem o medicamento Pramil na clandestinidade como uma das opções para quem sofre de disfunção erétil. Este produto, produzido no Paraguai, tem venda proibida no Brasil.



# Saúde em Foco



O coordenador da Vigilância Sanitária de Mato Grosso, Fábio José da Silva, diz que entre 2008 e 2009, 50 toneladas de medicamentos foram apreendidos e que as operações são constantes. A estimativa de 1,5 tonelada será consolidada no final do ano, quando todas as Vigilâncias Sanitárias enviam os relatórios. "As regiões fronteiriças são mais preocupantes, porque os medicamentos vêm junto com as drogas. No Sul do Estado principalmente", analisa Fábio.

Os falsos fitoterápicos - medicamentos que têm como princípio ativo ervas medicinais - têm entrada fácil no país e são bem aceitos pelos consumidores. Considerados inofensivos por terem origem vegetal, boa parte da população não vê com maus olhos este tipo de produto. "A ingestão de medicamento é um problema cultural muito grande, tão antigo quanto perdura o tráfico de drogas".

Para combater a fabricação e comercialização dos falsos medicamentos, o coordenador da Vigilância Sanitária de Mato Grosso diz que é realizado um trabalho de "formiguinha".

Em todo o país, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) apreendeu, entre janeiro e agosto deste ano, 53.575 medicamentos falsificados e contrabandeados, além de 62,9 toneladas de remédios sem registro.

O assessor de segurança institucional da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Adilson Bezerra, considera que o fato de um estado fazer fronteira com território internacional não influencia na comercialização ilegal em larga escala. "O fenômeno é mundial e aqui no Brasil encontra-se em todo o território".

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Vigilancia\\_apreende\\_15\\_tonelada\\_de\\_medicamento&edt=25&id=134495](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Vigilancia_apreende_15_tonelada_de_medicamento&edt=25&id=134495)

Notícias / **Ciência & Saúde**

14/10/2010 - 11:42

## **OMS:prejuízo por doenças tropicais é enorme, mas tratar é barato**

*Reuters*



# Saúde em Foco



Doenças tropicais que afetam principalmente os mais pobres custam bilhões de dólares anuais em perda de produtividade, e as empresas deveriam ser estimuladas a produzir medicamentos contra elas, disse a Organização Mundial da Saúde nesta quinta-feira.

A agência da ONU, em seu primeiro relatório sobre doenças tropicais negligenciadas (DTN), pediu aos governos e doadores mais investimentos para o combate a 17 enfermidades que provocam cegueira, dano cardíaco e até a morte.

O texto diz que o tratamento dessas doenças muitas vezes custa muito pouco. Elas incluem enfermidades como o mal de Chagas, que afeta cerca de 10 milhões de latino-americanos, e a dengue, que é transmitida por mosquitos e, segundo a OMS, tem se espalhado rapidamente pelo mundo, ameaçando agora também países desenvolvidos.

"As DTN afetam as vidas de 1 bilhão de pessoas mundialmente, e ameaçam a saúde de milhões de outras", disse a diretora-geral da OMS, Margaret Chan, no relatório.

"A produção dos remédios usados para tratar as DTN deve ser mais atrativa para as empresas que fabricam produtos farmacêuticos genéricos", acrescentou.

A OMS ressaltou, no entanto, que grandes laboratórios já oferecem medicamentos gratuitos e de qualidade a milhões de pessoas pobres que sofrem dessas doenças, principalmente em áreas remotas da América Latina, Ásia e África.

Também na quinta-feira, o laboratório GlaxoSmithKline anunciou a doação de até 400 milhões de doses adicionais do seu medicamento antivermífugo albendazole, a um custo anual de 19 milhões de dólares, para que a OMS trate crianças africanas.

Em nota, a OMS disse que os laboratórios farmacêuticos devem anunciar novos compromissos durante uma reunião que está sendo realizada durante todo o dia na sede da agência.

De acordo com o relatório, o custo do tratamento da filariose linfática (doença transmitida por mosquitos e que desfigura membros e órgãos genitais) com os medicamentos ivermectin e albendazole, dados pela Merck e a GlaxoSmithKline, respectivamente, varia de 5 a 10 centavos de dólar.



Essa doença, segundo a OMS, provoca prejuízos de 1,3 bilhão de dólares por ano em perda de produtividade na África e Sudeste Asiático. O relatório elogia o uso da "quimioterapia preventiva" e recomenda o emprego cauteloso de pesticidas como estratégia para combater a doença.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=OMSpresjuizo\\_por\\_doencas\\_tropicais\\_e\\_enorme\\_mas\\_tratar\\_e\\_barato&edt=34&id=135841](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=OMSpresjuizo_por_doencas_tropicais_e_enorme_mas_tratar_e_barato&edt=34&id=135841)

Notícias / **Ciência & Saúde**

14/10/2010 - 16:12

## **Proposta de Acreditação aos Hospitais Regionais está na CCJR**

*Da assessoria*

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação da Assembleia Legislativa, presidida pelo deputado Sebastião Rezende (PR), avalia o Projeto de Lei nº 28/10, que prevê a criação do 'Escritório da Qualidade' para atuar nos hospitais regionais do Estado de Mato Grosso. A matéria é de autoria do deputado José Domingos Fraga (DEM) e estabelece estratégias e ações a serem desenvolvidas pelas unidades regionais de saúde que objetivem o certificado, de modo a garantir o atendimento às normas de certificação de Acreditação Hospitalar prevista pela Organização Nacional de Certificação e Acreditação Hospitalar.

Entre as prioridades para que os hospitais regionais atinjam o Certificado de Acreditação, está mais segurança aos pacientes, desde registros e identificações até cuidados na administração de medicamentos e cirurgias.

“As mudanças previstas devem ocorrer tanto na rede física, como na melhoria das condições de trabalhos aos servidores e de atendimento ao usuário, ampliando a qualidade no atendimento em saúde no Estado, explica o autor da matéria.

No desafio de que as unidades atinjam esse melhoramento, o escritório deverá elaborar um plano de ação, que identifique os aspectos de estrutura física, de forma a não ocasionar impactos na segurança dos pacientes e nem o desgaste dos colaboradores.



O “Escritório da Qualidade”, que deverá funcionar sob coordenação do Governo do Estado, trabalhará em parceria com uma ‘comissão da qualidade’ a ser composta por representantes de várias áreas do meio hospitalar.

O autor da propositura, deputado José Domingos Fraga (DEM), é médico e afirma que diversos hospitais do país que fizeram do programa Acreditação uma rotina hospitalar, “alcançaram resultados positivos para todos os envolvidos, atingindo benefícios amplos”.

Compõem a CCJR, e devem votar pela aprovação ou não da matéria, além de Sebastião Rezende, os deputados Airton Português (vice-presidente da comissão), os deputados membros Nilson Santos, Dilceu Dal Bosco e Alexandre Cesar, e, os suplentes Wagner Ramos, José Domingos Fraga, Gilmar Fabris e Benedito Pinto.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Proposta de Acreditacao aos Hospitais Regionais esta na CCJR&edt=34&id=135938](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Proposta_de_Acreditacao_aos_Hospitais_Regionais_esta_na_CCJR&edt=34&id=135938)

Notícias / **Ciência & Saúde**

13/10/2010 - 21:22

## **OMS quer erradicar tuberculose em até cinco anos**

R7

A OMS (Organização Mundial da Saúde) lançou nesta quarta-feira (13) um plano internacional para a eliminação da tuberculose no prazo máximo de cinco anos. O combate será priorizado em 22 países, dentre eles o Brasil.

Cerca de 10 milhões de pessoas são infectadas por ano, das quais 4 milhões são mulheres e crianças. Pelas estimativas mais recentes da organização, pelo menos 2 milhões morrem anualmente em decorrência da tuberculose.

O objetivo do plano lançado hoje é aperfeiçoar a prevenção da tuberculose, o diagnóstico e o tratamento da doença. Os países com maior incidência da tuberculose no mundo estão concentrados na África e na Ásia, de acordo com a OMS.

A diretora-geral da entidade, Margaret Chan, afirmou que é urgente uma ação conjunta de todos os países na busca pela erradicação da doença. Segundo ela, os programas de combate à doença têm registrado “queda lenta” nas ocorrências desde 2004. O plano



# Saúde em Foco



lançado hoje inclui diagnósticos rápidos, testes eficazes, tratamentos específicos e vacina.

Para a implantação do plano, a OMS pretende repassar para os países onde a incidência da doença é considerada elevada cerca de R\$ 61 milhões (US\$ 37 milhões). Serão aproximadamente R\$ 4,6 milhões por ano (US\$ 2,8 milhões). Para os especialistas, é fundamental obter mais recursos para o desenvolvimento de pesquisas da ordem de R\$ 16,5 bilhões (aproximadamente R\$ US\$ 10 bilhões).

Uma das preocupações dos especialistas é que doentes contaminados pelo vírus do HIV têm seu estado de saúde agravado porque também adquirem tuberculose. De acordo com a OMS, cerca de 500 mil doentes com HIV também têm tuberculose.

## **Brasil vai integrar plano da OMS**

O Brasil faz parte do grupo de 22 países que concentram 80% dos casos de tuberculose em todo mundo e integrará o plano da OMS para eliminação da doença.

O Ministério da Saúde alerta que a doença ainda consiste em um importante problema de saúde pública no país, com cerca de 57 milhões de pessoas infectadas (pessoas que têm o bacilo, mas não necessariamente manifestam a doença).

Anualmente, são notificadas aproximadamente 72 mil novas infecções no Brasil, além de 4,7 mil mortes. A incidência estimada é de 37,8 casos para cada 100 mil brasileiros, sendo que 60% deles se concentram nos 181 maiores municípios do país.

## **Confira também**

Internação por tuberculose é última saída

Quer ler mais notícias? Clique aqui!

Faça seu e-mail @R7. É grátis!

Apesar dos altos índices, as taxas de incidência e de mortalidade por tuberculose, de acordo com o ministério, estão em queda há mais de uma década. Nos últimos 19 anos, os novos registros caíram 26% e as mortes, 32%.



O Brasil é signatário da Declaração do Milênio que estabelece, entre outras metas, reduzir à metade (em relação a 1990) a incidência e a mortalidade por tuberculose até 2015. De acordo com o ministério, o país deverá atingir a meta antes do período determinado. No longo prazo, o objetivo é eliminar a tuberculose como problema de saúde pública até 2050.

A estimativa do governo brasileiro é chegar a 2011 com menos de 70 mil novos casos e a 2015 com 45 mil novos casos anuais

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=OMS\\_quer\\_erradicar\\_tuberculose\\_em\\_at\\_e\\_cinco\\_anos&edt=34&id=135742](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=OMS_quer_erradicar_tuberculose_em_at_e_cinco_anos&edt=34&id=135742)

Notícias / **Ciência & Saúde**

10/10/2010 - 09:35

## **Mato Grosso é o estado que tem a maior taxa de hanseníase do país**

*De Brasília - Vinícius Tavares*

Mato Grosso é o Estado que tem a mais alta taxa de incidência de hanseníase do Brasil. Os dados foram revelados nesta sexta-feira (8), em Brasília pela coordenadora geral do programa de controle da hanseníase, Maria Aparecida Grossi.

De acordo com a coordenadora, a taxa do estado é de 89 infectados para grupo de 100 mil habitantes. O Rio Grande do Sul, por exemplo, Estado com a menor incidência do problema, tem uma taxa de um caso para grupo de 100 mil.

Segundo ela, a doença já representou um problema muito mais grave até dez anos atrás, quando teve início um combate mais sistemático por parte do governo e as taxas começaram a cair.

“É importante o diagnóstico precoce. Embora haja uma redução no número de infectados nos últimos dez anos, 7% dos infectados são crianças. As crianças são as principais vítimas”, afirmou.

Ainda de acordo com a coordenadora, a doença acontece onde existem grandes assentamentos rurais. “Há uma maior incidência da doença em assentamentos rurais



mas também onde haja grande circulação de pessoas, onde haja problemas de saneamento, como a falta de tratamento de esgoto e água tratada”, salientou.

Grossi comemorou a parceria entre o Ministério da Saúde e a Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) para conscientizar os fiéis no próximo domingo (10). “Precisamos levar esta informação sobre esta parceria entre a igreja e o Ministério da Saúde para que a gente possa levar esta informação aos brasileiros. É preciso acabar com o preconceito e a desinformação”, concluiu.

De acordo com o Ministério da Saúde, o tratamento da hanseníase, antes conhecida como "lepra", dura entre seis a doze meses.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Mato Grosso e o estado que tem a maior taxa de hanseniose do pais&edt=34&id=134773](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Mato%20Grosso%20e%20o%20estado%20que%20tem%20a%20maior%20taxa%20de%20hanseniose%20do%20pais&edt=34&id=134773)

Notícias / Ciência & Saúde

08/10/2010 - 16:00

## **Ministério e igrejas orientam sobre prevenção e cura da hanseníase**

*De Brasília - Vinícius Tavares*

Mais de 10 mil paróquias de todo o Brasil se preparam para uma mobilização que tem por objetivo orientar fiéis sobre a hanseníase. Durante todo o domingo (10), os sacerdotes e os ministros da palavra vão falar sobre a importância da prevenção, diagnóstico e tratamento da hanseníase, doença curável cujos medicamentos estão disponíveis gratuitamente no Sistema único de Saúde (SUS).

A ação é promovida pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e tem o apoio do Ministério da Saúde. O objetivo é aumentar o conhecimento sobre a doença e superar o preconceito e a estigma.

Segundo a CNBB, A inclusão da hanseníase nas missas celebrações foi motivada pelo fato de que o tema de domingo ser o Evangelho de Lucas (capítulo 17, versículo 11 e 19), que narra a cura de dez “leprosos” em uma das peregrinações de Jesus Cristo.



Para mobilizar cardeais, arcebispos, bispos, padres, diáconos e outros religiosos, a CNBB enviou uma carta a cada paróquia no dia 17 de setembro para orientar os párocos sobre o assunto.

“Enviamos a carta para que os padres possam ter um material sobre a realidade desta doença, que tem cura e que pode ser controlada desde que diagnosticada de maneira precoce”, afirmou o secretário geral da CNBB, Don Dimas Lara.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Ministerio\\_e\\_igrejas\\_orientam\\_sobre\\_prevencao\\_e\\_cura\\_da\\_hanseniose&edt=34&id=134758](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Ministerio_e_igrejas_orientam_sobre_prevencao_e_cura_da_hanseniose&edt=34&id=134758)

## EQUILÍBRIO / SAÚDE

14.10.10 | 22h24

### **Prejuízo por doenças tropicais é enorme, mas tratar é barato, diz OMS**

**Agência da ONU fez relatório sobre 17 enfermidades negligenciadas**

G1

14/10/2010 10h38 - Atualizado em 14/10/2010 10h54

Prejuízo por doenças tropicais é enorme, mas tratar é barato, diz OMS  
Agência da ONU fez relatório sobre 17 enfermidades negligenciadas.  
Dengue se espalha pelo mundo e agora ameaça países desenvolvidos.

Mosquito da dengue: doença se espalhou e agora já ameaça países desenvolvidos, afirma a OMS em relatório (Foto: Rogério Capela / ANN) Doenças tropicais que afetam principalmente os mais pobres custam bilhões de dólares anuais em perda de produtividade, e as empresas deveriam ser estimuladas a produzir medicamentos contra elas, disse a Organização Mundial da Saúde nesta quinta-feira (14).

A agência da ONU, em seu primeiro relatório sobre doenças tropicais negligenciadas (DTN), pediu aos governos e doadores mais investimentos para o combate a 17 enfermidades que provocam cegueira, dano cardíaco e até a morte.

O texto diz que o tratamento dessas doenças muitas vezes custa muito pouco. Elas incluem enfermidades como o mal de Chagas, que afeta cerca de 10 milhões de latino-americanos, e a dengue, que é transmitida por mosquitos e, segundo a OMS, tem se espalhado rapidamente pelo mundo, ameaçando agora também países desenvolvidos.



"As DTN afetam as vidas de 1 bilhão de pessoas mundialmente, e ameaçam a saúde de milhões de outras", disse a diretora-geral da OMS, Margaret Chan, no relatório.

"A produção dos remédios usados para tratar as DTN deve ser mais atrativa para as empresas que fabricam produtos farmacêuticos genéricos", acrescentou.

A OMS ressaltou, no entanto, que grandes laboratórios já oferecem medicamentos gratuitos e de qualidade a milhões de pessoas pobres que sofrem dessas doenças, principalmente em áreas remotas da América Latina, Ásia e África.

Também na quinta-feira, o laboratório GlaxoSmithKline anunciou a doação de até 400 milhões de doses adicionais do seu medicamento antivermífugo albendazole, a um custo anual de 19 milhões de dólares, para que a OMS trate crianças africanas.

Em nota, a OMS disse que os laboratórios farmacêuticos devem anunciar novos compromissos durante uma reunião que está sendo realizada durante todo o dia na sede da agência.

De acordo com o relatório, o custo do tratamento da filariose linfática (doença transmitida por mosquitos e que desfigura membros e órgãos genitais) com os medicamentos ivermectin e albendazole, doados pela Merck e a GlaxoSmithKline, respectivamente, varia de 5 a 10 centavos de dólar.

Essa doença, segundo a OMS, provoca prejuízos de 1,3 bilhão de dólares por ano em perda de produtividade na África e Sudeste Asiático. O relatório elogia o uso da "quimioterapia preventiva" e recomenda o emprego cauteloso de pesticidas como estratégia para combater a doença.

<http://www.midianews.com.br/?pg=noticias&cat=7&idnot=33097>

[CUIABÁ](#) | 04/10/2010 - 08:20

## **Dengue preocupa população**

**Jéssica Benitez**

Com o período de chuva se aproximando a preocupação em relação à dengue deve ser redobrada. Mesmo com a seca, na última semana foram registrados cerca de 120 casos da doença. Alguns bairros de Cuiabá já estão correndo risco de um surto da doença. Um exemplo é o jardim Oito de Abril, onde existem vários terrenos baldios cobertos por lixo e buracos cheios de água parada. Outro bairro ameaçado é o Praierinho. O local também tem lixo por toda parte e os moradores culpam a prefeitura pela ausência da coleta. Entretanto, a comunidade afirma que os gentes de saúde fazem as visitas regularmente.



<http://www.rdnews.com.br/noticia/dengue-preocupa-populacao>

Cidades 13/10/2010 - 16:12:00

## **Descarte de resíduos sólidos no aterro só poderá ser efetuado com autorização**

Redação site TVCA com assessoria

A Companhia de Saneamento da Capital (Sanecap), informou nesta quarta-feira, que os geradores de resíduos sólidos que utilizam frota própria ou frota terceirizada para descarte de resíduos sólidos classe - 2 no aterro municipal, devem efetuar um cadastro na Sanecap e quitar a taxa de descarga junto a companhia.

Os dados a serem apresentados pelas empresas deverão referir-se especificamente ao material e a quantidade da matéria que será lançada no aterro sanitário de Cuiabá, cabendo a cada uma a responsabilidade da informação do material a ser descartado. Se houver má fé por parte da empresa solicitante no ato do preenchimento do cadastro, esta responderá processo junto à comissão jurídica da Sanecap.

Após o cadastro, a Sanecap emitirá uma autorização para descarte conforme o Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA). Outra opção de cadastramento é o site da Sanecap [www.sanecap.com.br](http://www.sanecap.com.br) – Link – Serviços.

**Outras informações:** 8448-5829 ou 3645-9722

<http://rmtonline.globo.com/noticias.asp?n=507885&p=2&Tipo=>

Cidades 14/10/2010 - 13:37:00

## **Continua a greve no Hospital Universitário Júlio Muller**

Previsão é de que as atividades sejam retomadas na segunda-feira(18).

Redação site TVCA

A greve no Hospital Universitário Júlio Muller, em Cuiabá, continua. O Sindicato dos Técnicos da Universidade Federal de Mato Grosso deve entregar ainda hoje para a UFMT uma contra proposta para continuar as negociações.

Uma assembleia foi realizada ontem pela categoria para avaliar a proposta da reitoria, de contratar uma consultoria externa para estudar a redução da carga horária para trinta horas semanais, mas os grevistas não aceitaram.

De acordo com a coordenadora geral do Sindicato dos Trabalhadores em Educação, Ana Bernadete Almeida, a UFMT já tem relatórios suficientes para tomar a decisão, sem a necessidade de contratar uma consultoria externa.



Os servidores do Hospital Universitário informaram que a greve continua até a próxima segunda-feira, quando será feita uma nova assembleia para discutir a negociação com a UFMT. O Ministério Público Federal também acompanha as negociações.

<http://rmtonline.globo.com/noticias.asp?n=507984&p=2&Tipo=>

15/10/2010 - 08h28

## Juíza quer solução para “judicialização da saúde” em Mato Grosso

Lucas Perrone  
de Rondonópolis

A juíza da 2ª Vara da Fazenda Pública, Maria Mazarelo Farias Pinto, quer debater com a classe política, o Judiciário e o Legislativo, uma solução para um problema que a magistrada classificou como “judicialização da saúde”. Em reunião com o prefeito de Rondonópolis, Zé Carlos do Pátio e o procurador do município, Efraim Alvis, Maria Mazarelo antecipou que está disposta a encampar uma série de reuniões para tentar uma solução para os inúmeros casos como compra de remédios para tratamento de doenças, em muitos casos de alta complexidade, que acabam sendo feitos via Justiça.

“Não é possível essa quantidade de decisões que tomamos para que o remédio chegue a um paciente. Está na hora de buscarmos no próprio sistema de saúde uma solução para que não seja preciso que o cidadão recorra à Justiça nestes casos”, afirmou.

A magistrada informou que a ideia é chamar uma reunião, após o governador reeleito Silval Barbosa definir como vai ser gerida a Secretaria Estadual de Saúde. Mazarelo avalia que é importante a participação tanto da Secretaria Estadual de Saúde como da municipal.

O prefeito Zé Carlos do Pátio antecipou que apóia a ideia da juíza em discutir essa questão em uma reunião ampliada. “Eu só queria dizer que há muitos casos que a responsabilidade é do Estado e nós estamos assumindo”, sublinhou o peemedebista.

A magistrada citou o exemplo da cidade de Ribeirão Preto, no interior de São Paulo, onde a Justiça discutiu de forma profunda soluções para o problema com a classe política e conseguiu resolver a situação.



A juíza cobrou do prefeito e do procurador geral do município, Efraim Alves, uma posição com relação à demanda de processos referentes do pagamento do IPTU, que está na procuradoria para vistas e não foi remetido ao Fórum. “Vamos resolver isso”, disse o procurador.

A juíza lembrou a importância destes processos estarem de volta ao Fórum para análise pelo fato do Conselho Nacional de Justiça ter fixado uma meta de redução de 20% dos processos em tramitação no Judiciário. “Temos a obrigação de buscarmos o cumprimento desta meta”, pontuou a magistrada.

Efraim repassou, durante o encontro, que no final do exercício fiscal do ano passado não enviou nenhum processo de execução à Justiça relacionado ao IPTU, mas no final deste ano ele deve encaminhar os processos. “Não mandei por se tratar de quantias pequenas e achei melhor esperar mais um ano, até mesmo pelo fato do volume ser maior”, justificou o advogado da prefeitura.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=345566>

14/10/2010 - 13h24

## **Hanseníase avança em Mato Grosso e Conselho pede ações emergenciais**

Redação 24 Horas News

Dados da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica colocam Mato Grosso em primeiro lugar em coeficiente de detecção geral de casos de hanseníase, em relação às demais Unidades Federativas. Pelo menos 11% do total de municípios mato-grossenses podem ser considerados de risco pelo volume da doença. A situação foi avaliada na última quarta-feira pelo Conselho Estadual de Saúde, que deliberou a realização de ações de caráter emergencial e prioritárias.

Entre os municípios de maior risco estão Diamantino, Santa Carmem, Alto Boa Vista, Rio Branco, Salto do Céu, Nova Brasilândia, Araguaiana, Tangará da Serra, Juruena, Torixoréu e Juara. Os dados preliminares também apresentam aumento de casos nos municípios da regional da Baixada Cuiabana entre 2001 e 2009.

Em Acorizal, por exemplo, o índice foi de 88,34%; Barão de Melgaço, saltou de 52,33% para 76,44%; Chapada dos Guimarães, passou de 20% para 54,80%; Cuiabá, de 17,04% para 71,20%; Jangada, de 36,32% para 70,88%; Nossa Senhora do Livramento registrou



62,40% de aumento; Planalto da Serra, 394,33%; Poconé, passou de 34,34% para 37,31%; e Várzea Grande, de 16,94% para 69,99%.

“As ações devem ser intensificadas para eliminar nosso Estado desse ranking vergonhoso que ele lidera” - reforçou Orlando Francisco, que representa o Sindicato dos Trabalhadores no Ensino Público de Mato Grosso (Sintep/MT).

O pleno do Conselho deliberou a realização de uma audiência pública com o objetivo de unificar ações para a redução e eliminação da doença. Segundo Orlando Francisco, a data da audiência pública ainda será marcada. “Mas o Conselho já reforçou a urgência desse encontro porque é um caso de saúde pública que inspira preocupação”, ressaltou.

Descoberto na Noruega, em 1873, pelo médico Gerhard Hansen, o bacilo de Hansen é o causador da Hanseníase, uma doença contagiosa transmitida por uma pessoa contaminada sem tratamento regular. Os sintomas demoram de dois a cinco anos para aparecerem, sendo que a doença se instala principalmente nos nervos e na pele. É importante destacar que hanseníase tem cura e o tratamento é integralmente oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

A contaminação ocorre por meio de gotas eliminadas no ar por tosse, espirro e pela fala. Manchas esbranquiçadas e avermelhadas e caroços acastanhados são sinais da evolução da doença, mas o paciente não sente dor nem coceira. Por isso, ao constatar os primeiros sintomas, é preciso procurar uma unidade de saúde para diagnosticar a doença o mais rápido possível.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=345483>

15/10/2010 - 03h37

## **Pesquisa desenvolve nova vacina contra a tuberculose**

Redação 24 Horas News

Uma nova vacina contra a tuberculose - que pode tornar mais eficaz a vacina já existente, a BCG - está sendo desenvolvida nos Estados Unidos. Os testes foram feitos com camundongos, macacos e porquinhos-da-índia e agora devem incluir humanos.



O estudo foi realizado por pesquisadores do Instituto para Pesquisas em Doenças Infecciosas de Seattle e publicado ontem na revista "Science Translational Medicine".

A eficácia da BCG, aplicada em crianças, diminui com o passar do tempo e não é suficiente para evitar a transmissão da doença em adultos.

A nova vacina, resultado de uma combinação de proteínas, deve prolongar a imunidade e oferecer proteção extra contra bactérias resistentes a tratamento.

## COMBATE

Ontem (13), a OMS (Organização Mundial da Saúde) lançou um programa de combate à tuberculose. O plano, que deve se desenrolar entre 2011 e 2015, pretende acelerar prevenção, diagnóstico e tratamento para 32 milhões de pessoas.

A organização estima que um terço da população mundial esteja infectada pelo Mycobacterium tuberculosis e apresente risco de desenvolver a doença. A tuberculose é a maior causa de morte por doença infecciosa em adultos no mundo.

Em 2008, foram notificados cerca de 70 mil casos no Brasil. Mais de 4.700 mortes foram registradas como decorrência da doença. O percentual de cura no país chegou a 73% - índice ainda bem inferior aos 85% recomendados pela OMS

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=345547>

### » PLANTÃO GAZETA

15/10/2010 08:28

## Cirurgiões-dentistas deflagram nova greve

Os cirurgiões-dentistas do Sistema Único de Saúde (SUS), de Cuiabá, entram em greve a partir de terça-feira. A decisão foi tomada em assembleia realizada na noite de ontem. Segundo o presidente do Sindicato dos Odontologistas de Mato Grosso (Sinodonto), Gustavo Oliveira, a categoria queria parar as atividades





hoje, mas vai cumprir os prazos legais.

Os cirurgiões-dentistas fizeram a maior greve em Cuiabá este ano, que teve início em janeiro e só terminou em julho. Entretanto, de acordo com a categoria, os acordos feitos para retornar ao trabalho não foram cumpridos pela administração municipal.

Entre os problemas, estão o corte da insalubridade, enquadramento dos funcionários e "perseguição".

<http://www.gazetadigital.com.br/digital.php?codigo=97953&UGID=ef718df1bdec4ac0c3e62ec36c8705b7&GED=6893&GEDDATA=2010-10-15>

## » PLANTÃO GAZETA

14/10/2010 10:48

### **MT notifica 165 casos de dengue em uma semana**

De 1º de janeiro até hoje (14.10), a notificação é de 42.218 casos de dengue em Mato Grosso. Desse total, 900 foram notificados como casos graves de Dengue.

Foram 165 novos casos notificados na última semana.

O Estado contabiliza ainda 60 mortes, sendo 50 confirmadas como sendo por dengue e 10 sob investigação. Os números são da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica da SES/MT.

<http://www.gazetadigital.com.br/digital.php?codigo=97908&UGID=9237094161277821b8021f44fb13b9b1&GED=6893&GEDDATA=2010-10-15>

## OUTRA VEZ

### **Dentistas ameaçam 2ª greve**

**Caroline Rodrigues**

Da Redação

Os dentistas do Sistema Único de Saúde (SUS), de Cuiabá, ameaçam deflagrar a segunda greve do ano, alegando corte da insalubridade, problemas no enquadramento dos funcionários e "perseguição da administração municipal". A



# Saúde em Foco



primeira paralisação durou 6 meses e foi a maior do Estado em 2010. Na ocasião, cerca de 30 mil pessoas deixaram de ser atendidas nas policlínicas e centros odontológicos públicos. A greve acabou após a aprovação do Plano de Cargos Carreiras e Vencimentos (PCCV). A categoria ia definir sobre a nova paralisação na noite de ontem. Até o fechamento desta edição, às 20h, não havia decisão.

O presidente do Sindicato dos Odontologistas de Mato Grosso (Sinodonto), Gustavo Oliveira, explica que os cirurgiões são classificados com índices baixos e médios de risco, enquanto deveriam receber o valor pago ao risco máximo, que é 40% do salário. Oliveira argumenta que os profissionais têm contato com sangue e saliva, que trazem riscos biológicos, além de trabalharem diretamente no raio-X e manipularem mercúrio, considerado um material pesado e que pode causar contaminação. A insalubridade, conforme Oliveira, já foi alvo de conflitos entre a entidade e a Prefeitura de Cuiabá no passado e, após várias negociações, os dentistas conseguiram comprovar os quesitos, que justificam o pagamento da porcentagem para alto risco.

Outro problema é o enquadramento nas classes do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV), que foi uma das conquistas da greve anterior. Os profissionais também querem a contratação de efetivos.

Após o fim da greve, em julho, a prefeitura "ameaçou" demitir parte dos dentistas para entrada de efetivos, mas como ainda não houve concurso público, o sindicato achou inviável e conseguiu negociar a permanência dos trabalhadores.

Oliveira afirma que a categoria acredita que o ideal é o fim dos contratos, mas também não pode aceitar que a demanda não seja atendida.

O presidente do sindicato relata que não há interesse de fazer uma nova paralisação, porque a situação gera desgaste entre os profissionais. Porém, ele vê a atitude como única saída porque foram enviados vários ofícios a Secretaria Municipal de Saúde e nenhum deles foi respondido pelo órgão. A categoria tentou marcar um reunião com o secretário, Maurélio Ribeiro, mas não



conseguiu.

O presidente esclarece que os profissionais procuraram várias vezes a SMS para regularizar o pagamento da insalubridade e os responsáveis pelo atendimento disseram: "você não mandaram o sindicato brigar com a prefeitura?"

Oliveira assegura que tem testemunhas das declarações, que comprovam a perseguição da categoria, inclusive existe uma gravação em áudio do fato. "É uma falta de respeito e mostra a falta de conhecimento dos administradores sobre a função do sindicato".

**Outro lado** - A reportagem tentou entrar em contato com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), mas o responsável pela pasta, não pode atender as ligações porque estava viajando.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=273569&codcaderno=19&GED=6893&GEDDA=2010-10-15&UGID=bda46f6fd0159842d9a8481fc4961751>

## Novo medicamento contra aids

### Brasília

AE

O Ministério da Saúde vai oferecer um novo medicamento para pacientes com aids que não respondem mais aos tratamentos convencionais. Depois de três meses de negociação, o governo firmou um acordo com o laboratório Janssen Cilag para compra do antirretroviral etravirina, considerado de 3ª geração para tratar a doença. Com a decisão, sobe para 20 a lista de medicamentos oferecidos pelo governo para aids.

A compra, anunciada ontem, é no valor de R\$ 4,2 milhões. Serão adquiridos 3.360 frascos, suficientes para atender 500 pacientes durante um ano. A primeira remessa do remédio, com 488 frascos, já começou a ser distribuída para os Estados.

A última incorporação feita pelo ministério na lista de remédios distribuídos para pacientes com aids ocorreu em janeiro de 2009, com raltegravir. O etravirina atualmente é usado no Canadá e Inglaterra.



A escolha do remédio do coquetel a ser indicado para cada paciente é norteada de acordo com a avaliação de uma série de fatores: o estado geral, a quantidade de células de defesa e contagem de vírus no organismo. Drogas de 3ª geração são mais modernas, mas indicadas apenas para aqueles pacientes que já não são beneficiados pelos efeitos esperados dos remédios mais antigos.

A indicação clínica para a etravirina é feita a partir da história do tratamento do paciente e do teste que avalia a resistência aos antirretrovirais, feito nos Laboratórios Centrais de Saúde Pública (LACEN). O procedimento deverá ser o mesmo que o exigido para receber outras drogas também indicadas para casos de resistência, o raltegravir ou a enfuvertida.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=273542&codcaderno=8&GED=6893&GEDDAT A=2010-10-15&UGID=f8a4e6a2ddcd504cd06e1d03f79fa58f>

## Para Ministério Público do DF, governo federal gasta menos do que deveria em saúde

Notícias - Nacionais

Qui, 14 de Outubro de 2010 08:05

O Ministério Público do Distrito Federal entrou com uma ação civil pública para que o governo federal gaste em saúde o mínimo exigido pela Constituição. Além disso, pede que o governo aplique imediatamente o déficit de R\$ 2,6 bilhões estimado desde 2000.

De acordo com a ação, manobras contábeis estão camuflando a aplicação correta da quantidade mínima exigida na área de saúde desde a aprovação da Emenda Constitucional 29/2000. O governo federal estaria incluindo no seu cálculo gastos inicialmente previstos no orçamento, mas posteriormente retirados ou não efetivados.

Em maio de 2009, o Ministério Público Federal já havia recomendado à União que deixasse de incluir os restos a pagar cancelados nos seus cálculos relativos ao setor de saúde. O Ministério do Planejamento reconheceu a prática, mas negou que ela era ilegal. Agora, cabe ao Judiciário definir a questão. O processo tramita na 7ª Vara da Justiça Federal no DF.



Fonte: [www.agenciabrasil.gov.br](http://www.agenciabrasil.gov.br)

<http://www.brasilsus.com.br/noticias/nacionais/105823-para-ministerio-publico-do-df-governo-federal-gasta-menos-do-que-deveria-em-saude.html>

Saúde - 14/10/2010 | 08h58m

## Servidores do HUJM mantém paralisação

A greve no Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM) continua por tempo indeterminado. Os servidores rejeitaram o pedido da reitora da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Maria Lúcia Cavalli Neder, de fazer um novo estudo para discutir a redução das horas semanais trabalhadas. Esse estudo aconteceria devido ao conflito de informações entre os grevistas e os chefes de departamentos.

Em assembleia realizada ontem, os técnicos-administrativos definiram que a Reitoria não atendeu "nenhuma das reivindicações" solicitadas pela categoria, inclusive a redução de 40 para 30 horas semanais, a principal delas.

Um dos representantes do movimento grevista, Ricardo Lisita, disse que não existe cronograma de execução das exigências. Quanto ao pedido da reitora para um novo estudo, ele acredita ser desnecessário. "É gastar o dinheiro público. É desmerecer o servidor que fez o trabalho lá dentro".

Segundo Lisita, a rejeição da proposta aconteceu por unanimidade. "Disse que vai levar alguns seguranças da UFMT para o hospital, mas não informou quando nem quantos deles".

Os caixas eletrônicos instalados no hospital já foram alvos de assaltantes.

Os servidores estão em greve desde o dia 5 de outubro e exigem, entre outras questões, a segurança na instituição, melhor infraestrutura, substituição de equipamentos quebrados e redução da carga horária. Com a greve, em torno de 500 pacientes deixam de ser atendidos diariamente. O atendimento acontece por triagem entre os casos mais graves.

Na sexta-feira (15), o Conselho Gestor do hospital se reunirá para definir a data para o próximo pleito e os cargos que serão disputados. O atual superintendente e diretores foram escolhidos sem votação.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

**Outro lado** - A reitora Maria Lúcia Neder disse que espera receber oficialmente a decisão da assembleia, mas adiantou que sua proposta já foi dada e não apresentará outra.

Por: Fernando Duarte  
Fonte: A Gazeta

<http://www.reporternews.com.br/noticia.php?cod=301706>

Saúde – 08/10/2010 | 09h48m

## **Morte por catapora é até 40 vezes maior em adultos do que em crianças Sintomas ficam acentuados nos mais velhos e em quem tem imunidade comprometida**



A vacina da catapora é indicada para adultos e adolescentes que não adquiriram a doença na infância

Os atuais surtos e mortes em decorrência da catapora mostraram que a doença não é tão inofensiva quanto parece. No Estado de São Paulo, 15 crianças diagnosticadas com a moléstia morreram neste ano, enquanto outras 14 pessoas morreram em Minas Gerais, representando quase o dobro de casos de um ano para o outro em cada Estado.

Segundo os médicos consultados pelo R7, apesar de ser uma doença mais comum em crianças, adultos correm mais risco de morrer de catapora do que as crianças. Dados da OMS mostram que a morte por catapora em adultos saudáveis é de 30 a 40 vezes maior do que entre crianças de cinco a nove anos, faixa de idade comum da doença.

A catapora, também conhecida como varicela, é uma doença infectocontagiosa provocada pelo vírus VVZ (vírus varicela zóster), da família dos chamados herpesvírus. É altamente contagiosa por ser transmitida por secreções respiratórias e pela pele do doente.



# Saúde em Foco



De acordo com a pediatra Regina Célia Menezes Succi, do Centro de Atendimento Disciplinar de Infectologia Pediátrica da Unifesp, apesar do aumento da mortalidade, ela é considerada muito rara, já que as chances de cura chegam a 90%. Mas são estes 10% restantes que preocupam, pois representam os casos mais complicados da doença, que evoluem para sérios problemas de pele, pneumonia ou encefalite (inflamação aguda no cérebro), por vezes letais.

- Mais de 90% das crianças têm a doença sem qualquer problema, mas uma porcentagem que varia de 8 a 10% pode ter complicações. Isso acontece porque, no momento que elas adquirem a doença, estão em uma situação de desvantagem de saúde, seja saindo de outra doença, quando estão com a imunidade comprometida, quando são recém-nascidas, ou se pertencem às faixas etárias cuja doença pode ser naturalmente mais grave.

Estão na faixa “de risco” pessoas que têm problemas de imunidade, a exemplo de quem faz tratamento contra câncer ou Aids, adolescentes e adultos que não tiveram a doença na infância, explica o infectologista César Carranza, do Ministério da Saúde.

- O vírus da catapora, que é o mesmo do herpes, pode se espalhar para outras partes do corpo. Se a pessoa não tiver uma boa defesa [imunidade], o vírus chega a órgãos vitais como pulmão, sistema digestivo e cérebro, podendo comprometê-los e levar à morte.

De maneira geral, adolescentes e adultos que contraem a doença têm quadros com mais sintomas, ou seja, apresentam mais lesões (feridas) e febre mais duradoura. Isso porque o sistema imunológico (responsável pelo combate a infecções), que é mais rigoroso do que o de uma criança, reage de maneira mais agressiva ao vírus.

## **Vacina é a única forma eficaz de prevenção**

Portanto, para, de fato, evitar a infecção, os médicos sugerem recorrer à vacinação. Não disponível para todos na rede pública de saúde, a vacina contra a catapora pode ser adquirida em clínicas privadas ou nos CRIEs (Centros de Referências para Imunobiológicos Especiais), que tratam portadores de deficiências imunológicas, onde também as doses estão disponíveis de graça somente para pacientes.

De acordo com o Ministério da Saúde, as vacinas não estão disponíveis para todos porque os surtos de catapora não são considerados um problema de saúde pública.



Dessa forma, a vacina é indicada para profissionais que trabalham em hospitais e creches em que os pacientes possam pegar a doença, e pacientes com imunidade comprometida, como portadores de HIV.

A vacina, produzida a partir do vírus varicela zóster atenuado, é considerada eficaz, com 97% de proteção contra o vírus.

Por: Camila Neumam  
Fonte: do R7

<http://www.reporternews.com.br/noticia.php?cod=301455>

Saúde - 08/10/2010 | 10h53m

## Mato Grosso apresenta Programa Vigiar em Portugal

A Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso obtém novo destaque junto à comunidade científica que desenvolve pesquisas relacionadas à poluição atmosférica. A Coordenadoria de Vigilância em Saúde Ambiental foi convidada a apresentar O Programa de Vigilância em Saúde Ambiental relacionada à Qualidade do Ar (Vigiar/MT) no "International Congress Environmental Health" (CISA 2010), que ocorrerá no período de 4 a 6 de novembro, na cidade de Coimbra - Portugal.

O trabalho já selecionado para apresentação oral tem como tema "Influência dos focos de calor na saúde da população do município de Tangará da Sera, de período de 2006 a 2009". Segundo o coordenador da Vigilância em Saúde Ambiental, Wagner Luis Peres, o trabalho possibilita o entendimento acerca dos problemas ocasionados pela poluição atmosférica resultante das queimas de biomassa, contribuindo no nível estadual para ao subsídio de políticas públicas de saúde voltadas para a proteção da saúde da população exposta bem como, no nível local, para que os gestores municipais de saúde possam organizar sua rede de saúde para acolhimento da população quando necessário.

Wagner Luis Perez, ressaltando a importância do convite, disse que o International Congress Environmental Health congrega comunidade científica que vem desenvolvendo pesquisas relacionadas à poluição atmosférica e sua relação com os agravos respiratórios da população exposta, principalmente em locais em que as queimadas oferecem maior risco à saúde da população".

Nesta edição do evento, o Brasil destacou-se com a aprovação de cinco trabalhos, sendo Mato Grosso um dos selecionados, além do Distrito Federal, Rondônia, Santa Catarina e São Paulo.



O Programa de Vigilância em Saúde Ambiental Relacionada à Qualidade do Ar foi reconhecido pelo Ministério da Saúde como experiência bem sucedida tendo sido premiado pela formatação do Boletim VIGIAR/MT em 2008 e, de lá para cá, em varias outras ocasiões.

Fonte: Assessoria

<http://www.reporternews.com.br/noticia.php?cod=301463>

## DENGUE EM MT

### Ações de combate e esclarecimento

#### RENÊ DIÓZ

Da Reportagem

As chuvas estão chegando e trazendo com elas o início do período epidêmico da dengue, para o qual o Estado - que já conta 42.218 casos da doença este ano e 50 mortes - começa agora a se preparar. Ontem, técnicos da Secretaria de Estado de Saúde (SES) passaram a limpo o Plano de Contingência a ser adotado a partir de novembro e que deve ser discutido também na próxima terça-feira em audiência promovida pelo Ministério Público Estadual (MPE).

O Plano de Contingência terá como foco o controle da informação referente à epidemia, segundo a secretária executiva do Comitê da Dengue, Cecília Cintra. Uma vez que no período de seca (considerado não-epidêmico) a atuação é de eliminação de possíveis criadouros do mosquito vetor *Aedes aegypti*, no período epidêmico a ordem é evitar mortes, explica Cecília. Daí a necessidade de o Estado estar ciente dos casos de dengue desde os primeiros sintomas. “Quanto antes descoberta a doença, mais chances de tratar”, resume Cecília.

Por isso, à população deverão ser reforçadas três informações principais: quais os primeiros sintomas típicos da doença, os riscos da auto-medicação e onde buscar atendimento. Enquanto isso, o Estado continua um trabalho de cooperação técnica com as prefeituras para qualificação de agentes de saúde – o que já ocorre nas regiões de Cáceres, Baixada Cuiabana e Rondonópolis – a fim de direcionar os profissionais para atender os casos assim que eles forem notificados, segundo a técnica da Vigilância Epidemiológica da SES, Ludmila Souza.

Ações como essas serão esclarecidas à população e debatidas na próxima terça-feira em audiência pública promovida pelo MPE com secretarias estadual e municipais de saúde, às 14h, no auditório da Procuradoria Geral de Justiça. “Pretendemos fazer uma avaliação do que já foi feito e verificar quais as ações previstas, já que o período das chuvas se aproxima”, resumiu o promotor



Alexandre Guedes sobre o encontro. O MPE investigou as ações públicas contra a dengue no ano passado e desde então vem fiscalizando o trabalho de combate.

<http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=381306>

**SAÚDE INDÍGENA**

## Índios invadem Funasa de Barra

**FRANCIS AMORIM**

Da Sucursal de Barra do Garças

Lideranças de duas terras indígenas da região do Vale do Araguaia fecharam ontem o Distrito Sanitário da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) em Barra do Garças. O protesto é contra a falta de assistência às famílias que residem nas Terras São Marcos, em Barra, e Parabubure, no município de Campinápolis (565 quilômetros da Capital). Dez lideranças estão acampadas na sede do órgão e prometem permanecer no local por tempo indeterminado.

Segundo o conselheiro distrital Crisanto Rudzö Tseremey'wá, os índios xavantes estão “morrendo míngua nas aldeias pelo descaso da Funasa com a Organização Não Ambiental Gangazumba, responsável pela prestação de serviços nas aldeias”. Crisanto destacou que os recursos repassados pelo governo federal não estão sendo aplicados pelo órgão no pagamento dos servidores que atendem as comunidades indígenas.

O protesto está sendo liderado pelo presidente do Conselho Distrital de Saúde Indígena (Condisi), Marco Antônio Tshöhö, e caciques das duas terras indígenas. Eles argumentam ainda que a Funasa resolveu “lavar” as mãos depois que o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, baixou decreto criando a Secretaria Especial de Saúde Indígena. “A secretaria foi criada, mas ainda não ocorreu à transferência, mas a Funasa já deixou de assistir às famílias”, protestou Crisanto.

Durante a manifestação, os indígenas decidiram fazer uma série de exigências para desocupar a sede do Distrito Sanitário. Eles exigem a saída do chefe do órgão, João Martins, e da sua substituta imediata, Maria Maranhão. “Eles são responsáveis pelo caos na saúde indígenas. Não pagam os funcionários e deixam que os recursos destinados as nossas famílias sejam remanejados para outras áreas”, alertou o conselheiro. As reivindicações já foram encaminhadas a Funasa, em Cuiabá.

**REVOLTA** – “Esse é o sentimento de a gente do Movimento Indígena Xavante”, disse Isabel Xavante. Ontem à tarde ela esteve na sede da Funasa,



ocupada pelas lideranças das Terras São Marcos e Parabubure, para apoiar o protesto e cobrar melhorias para a saúde indígena. “Estou decepcionada. Nosso povo está morrendo a caminho do Pronto-Socorro por falta de assistências nas aldeias. Não temos médicos, enfermeiros e nem meio de transporte para levar nossos doentes à cidade. A situação é precária”, protestou.

Segundo a agente, falta planejamento para que os índios tenham uma saúde de qualidade. “A Funasa dispensa funcionários e nós sofremos as consequências. Somos as maiores vítimas. Hoje não podemos nem dar assistência aos familiares na Casa de Saúde Indígena (Casai) porque somos proibidos. Precisamos mudar essa situação”, cobrou, dando ênfase que as mortes nas aldeias aumentam a cada dia atingindo velhos, crianças, jovens e adultos.

<http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=381308>

Brasília, 13 de outubro de 2010

## ***Campanha *Lave Sempre as Mãos com Água e Sabão: Previne Doenças e você ganha com saúde****



No dia 15 de outubro, o Ministério da Saúde promoverá o Dia Mundial de Lavar as Mãos. Com o tema *Lave Sempre as Mãos com Água e Sabão: Previne Doenças e você ganha com saúde*, o objetivo é incentivar um ato simples, mas eficaz na prevenção de doenças.

Micróbios, vírus e bactérias estão em todos os lugares. E o jeito mais simples de evitá-los é lavando as mãos. Participe da campanha e divulgue esse gesto que contribui na prevenção e promoção da saúde.

Para mais informações, acesse [www.saude.gov.br/lavarmaos](http://www.saude.gov.br/lavarmaos)

[http://conselho.saude.gov.br/ultimas\\_noticias/2010/13\\_out\\_lavarmaos.htm](http://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2010/13_out_lavarmaos.htm)